

Fados portuguesas

Португальские фаду

Составила и перевела Ольга Абелла Кастро

Метод чтения Ильи Франка

www.franklang.ru

O fado não é alegre nem triste. O fado é o cansaço da alma forte, o olhar de desprezo de Portugal ao Deus em que creu e também o abandonou.

Fernando Pessoa*

*O fado não é alegre (фаду не веселое) nem triste (и не грустное). O fado é o cansaço da alma forte (фаду — это усталось сильной души; *cansar-se* — *уставать*; *cansar* — *утомлять*), o olhar de desprezo de Portugal ao Deus (презрительный взгляд: «взгляд презрения» Португалии на Бога)*

em que creu (в которого она поверила) e também o abandonou (и /который/ тоже = как и все остальные ее покинул).

Fernando Pessoa (Фернанду Песоа)

** Фернанду Песоа (1888 — 1935) — португальский поэт, прозаик, драматург, эссеист.*

1. Uma casa portuguesa (Amália Rodrigues)

Португальский дом

Numa casa portuguesa fica bem (в португальском доме хорошо соответствует = португальскому дому отлично подходит; *ficar* — находится; оставаться; подходить; соответствовать)

Pão e vinho sobre a mesa (хлеб и вино на столе).

E se à porta humildemente bate alguém (а если в дверь кто-то скромно постучит; *humilde* — скромный; смиренный; жалкий; покорный)

Senta-se à mesa com a gente (/то/ сядет за стол /вместе/ со всеми: «с людьми»).

Fica bem esta franqueza (хорошо подходит = идёт это великодушие; *franco* — искренний; открытый; великодушный), fica bem (очень идёт: «хорошо подходит»)

Que o povo nunca desmente (которому народ никогда не противоречит; *mentir* — лгать; *desmentir* — опровергать; противоречить; не соответствовать).

A alegria da pobreza (радость бедности; *pobre* — бедный; *alegre* — веселый; радостный)

Está nesta grande riqueza (находится в этом великом богатстве; *rico* — богатый)

De dar (отдавать), e ficar contente (и оставаться довольным).

Quatro paredes caiadas (четыре побеленные стены; *caiar* — белить),

Um cheirinho à alecrim (запах: «запашок» розмарина; *cheiro, m* — запах; *cheirar* — пахнуть; нюхать; обонять),

Um cacho de uvas doiradas (гроздь золотистого винограда),

Duas rosas num jardim (две розы в саду).

Um São José de azulejo (Святой Иосиф на изразцах),

Mais o sol da primavera (/да/ еще весеннее солнце: «солнце весны»; *mais* — больше; еще).

Uma promessa de beijos (обещание поцелуев; *prometer* — обещать; *beijar* — целовать)

Dois braços à minha espera (две руки = и объятия в ожидании меня: «моем»; *esperar* — ждать)

É uma casa portuguesa (это португальский дом), com certeza (без сомнения: «с уверенностью»)!

É, com certeza, uma casa portuguesa (это, без сомнения, португальский дом)!

No conforto pobrezinho do meu lar (в скромном: «бедненьком» уюте
моего очага; *conforto, m* — *комфорт; уют; pobre* — *бедный*)

Há fartura de carinho (изобилие нежности/любви)

E a cortina da janela (и занавеска на окне) e o luar (и лунный свет; *luna, f* — *луна*)

Mais o sol que bate nela (/да/ еще солнце, что бьется в ней; *mais* — *больше; еще*)...

Basta pouco (довольно малого), pouquinho (самого малого) p'ra
alegrar (чтобы оживить: «развеселить»; *alegria, f* — *веселье; радость*;
p'ra = para — *для*)

Uma existência singela (простую жизнь: «простое существование»;
existir — *существовать; жить*)...

É só amor (только лишь любовь), pão e vinho (хлеб и вино)

E um caldo verde (и зеленый = *свежий* бульон), verdinho (свеженький)

A fumejar na tigela (дымящийся: «дымиться» в пиале/чашке; *fumo, m*
— *дым; пар*)

Quatro paredes caiadas,

Um cheirinho á alecrim,

Um cacho de uvas doiradas,

Duas rosas num jardim.

Um São José de azulejo

Mais um sol da primavera...

Uma promessa de beijos...

Dois braços à minha espera...

É uma casa portuguesa, com certeza!

É, com certeza, uma casa portuguesa!

É uma casa portuguesa, com certeza!

É, com certeza, uma casa portuguesa!

Numa casa portuguesa fica bem

Pão e vinho sobre a mesa.

E se à porta humildemente bate alguém

Senta-se à mesa co'a gente.

Fica bem esta franqueza, fica bem

Que o povo nunca desmente.

A alegria da pobreza

Está nesta grande riqueza

De dar, e ficar contente.

Quatro paredes caiadas,

Um cheirinho à alecrim,

Um cacho de uvas doiradas,

Duas rosas num jardim.

Um São José de azulejo

Mais o sol da primavera.

Uma promessa de beijos,

Dois braços à minha espera.

É uma casa portuguesa, com certeza!

É, com certeza, uma casa portuguesa!

No conforto pobrezinho do meu lar

Há fartura de carinho.

E a cortina da janela, e o luar,

Mais o sol que bate nela...

Basta pouco, pouquinho p'ra alegrar

Uma existência singela...

É só amor, pão e vinho

E um caldo verde, verdinho

A fumegar na tigela

Quatro paredes caiadas,

Um cheirinho á alecrim,

Um cacho de uvas doiradas,

Duas rosas num jardim.

Um São José de azulejo

Mais um sol da primavera...

Uma promessa de beijos...

Dois braços à minha espera...

É uma casa portuguesa, com certeza!

É, com certeza, uma casa portuguesa!

É uma casa portuguesa, com certeza!

É, com certeza, uma casa portuguesa!

Здесь только небольшой фрагмент книги.

*Полностью книгу вы можете приобрести на сайте www.franklang.ru
в соответствующем языковом разделе (португальский язык), в
подразделе «Тексты на португальском языке, адаптированные по
методу чтения Ильи Франка»*